

REVISTA CONEXÃO PARANÁ - ANO XXV - MAIO/2025 - 306
WWW.REVISTARCP.COM.BR

Afinal a Copel oferece **LUZ OU ESCURIDÃO**

ANIVERSARIANTE

**Nas comemorações dos 78 anos,
Maringá confirma ser cidade palco**

UNIJOE POÉTICA

**Jornalistas e escritores compõem
poesias homenageando Maringá**

MAIO AMARELO

POR UM TRÂNSITO MAIS SEGURO



APOIO



Redação (sede própria)
Rua Martin Afonso, 1.587
Zona 2, Maringá/PR
Fone 44 3026 8285
WhatsApp: 44 99994 1951



Maio/2024 - Tragédia no sul -
Programação dos 77 de Maringá inclui
solidariedade a população gaúcha

Dissolução dos grupos econômicos aumenta

Com detalhes da existência do Grupo G20 maringaense e o G20 Social, do governo federal



Além de grupos e agremiações que reúnem pessoas com interesses em comum, Maringá também acompanha a tendência de formação de públicos segmentados por afinidade cultural, religiosa, esportiva, filosófica, filantrópica e, especialmente, econômica. Neste último caso, destaca-se uma característica marcante: a blindagem patrimonial e o controle sobre o poder financeiro.

Grandes grupos econômicos se estruturam a partir de estratégias que envolvem crescimento empresarial, diversificação de atividades, concentração de capital e, muitas vezes, relações com o poder político e financeiro. Um exemplo é a sigla G20 Social, criada pelo governo federal para discutir temas de interesse nacional.

Em Maringá, a mesma sigla (G20) foi adotada em 2020 por iniciativa do advogado George Coelho e do historiador Miguel Fernando, que reuniram 20 empresários de grande poder aquisitivo com o objetivo de, mensalmente, promoverem a troca de informações e experiências sobre interesses comuns. Alguns desses empresários passaram a diversificar investimentos em diferentes setores da economia, visando reduzir riscos e ampliar as oportunidades de lucro.

Um exemplo é o impacto da crise no setor agroindustrial brasileiro, intensificada pela entrada do Grupo Safras em processo de recuperação judicial. Segundo a petição, "Desde sua fundação, o Núcleo Safras estabeleceu parcerias estratégicas com produtores rurais e os principais agentes do mercado agroindustrial. Atualmente, o conglomerado é composto por empresas que atuam de forma integrada em distintas áreas do agro-negócio, alcançando expressiva capilaridade – evidenciada pela quantidade de filiais e armazéns instalados no país."

Em Maringá, alguns grupos econômicos se dissolveram diante de dificuldades pontuais e das mudanças no cenário político. Um exemplo disso foi a desistência de um dos membros do G20 local em investir no Porto Seco do Aeroporto Regional, optando por transferir cotas administrativas de um empreendimento familiar para investidores de fora, em busca de maior segurança financeira.

A tendência é que muitos desses grupos enfrentem dissolução ou reestruturação diante do novo cenário econômico, influenciado por políticas globais iniciadas ainda na gestão de Donald Trump, e agravado pela atual instabilidade do setor agroindustrial. A recuperação judicial do Grupo Safras, oficializada em 4 de abril de 2025 na 4ª Vara Cível de Sinop (MT), é reflexo de um contexto crítico que envolve alto endividamento, queda no preço da soja e uma aquisição considerada malsucedida.

Nas comemorações dos **78 anos**, **Maringá** confirma ser cidade palco



Neste mês de aniversário, Maringá celebra 78 anos com uma programação especial organizada pela Prefeitura, por meio das secretarias de Cultura e de Aceleração Econômica e Turismo. As comemorações têm início no dia 12 de maio, feriado municipal, com o tradicional desfile de aniversário na região do Antigo Aeroporto. Neste ano, o evento terá como tema "Cidade Palco", que destaca Maringá como um ambiente cultural que abriga e incentiva diversas manifestações artísticas.

"Nosso objetivo é incentivar a presença da comunidade nas comemorações dos 78 anos de Maringá", afirmou.

O ponto alto da programação será o desfile cívico. A expectativa dos organizadores é reunir mais de 50 entidades e cerca de 4 mil pessoas na avenida para celebrar os 78 anos da Cidade Canção. O desfile será dividido em alas militares, entidades civis públicas e privadas, além de veículos motorizados, bicicletas e outras atrações. Para o secretário de Cultura, Tiago Valenciano, "o desfile de 78 anos de Maringá celebra, civicamente, as instituições que fazem parte da história da cidade e valoriza os pioneiros".

Com a transferência do feriado para segunda-feira, dia 12, os portões da Expoingá, no Parque de Exposições, estarão abertos ao público a partir das 11h. A entrada será gratuita, mediante doação de 1 quilo de alimento não perecível. Os itens arrecadados serão destinados a instituições assistenciais acompanhadas pelo Programa de Apoio Social e Mobilização Voluntária de Maringá (Pra Somar).

Jornalismo **EXPOINGÁ** **revistarep.com.br**
Impresso e digital Entrada grátis **JÁ!** Telefone: (44) 3026-8285

Enquanto a campanha da RCP, com o slogan "Expoingá – Entrada grátis já", é inspirada na gratuidade adotada na ExpoParanavaí deste ano, a Prefeitura presenteia os maringaenses com entrada gratuita no Parque de Exposições e dois shows no palco principal, a partir das 20h, com apresentações de Duda Bertelli e Luan Pereira. A secretária de Turismo, Isolene Niedermeyer, ressalta a importância da participação popular:

Afinal a Copel oferece **LUZ OU ESCURIDÃO**

As queixas dos paranaenses contra a Copel têm se tornado cada vez mais frequentes em 2025, especialmente após a privatização da companhia. Moradores de diversas regiões do estado — tanto em áreas urbanas quanto rurais — enfrentam problemas recorrentes no fornecimento de energia elétrica.

Quando ocorrem quedas de luz, seja por chuvas, ventos ou causas não informadas, os relatos de insatisfação se multiplicam. No entanto, os canais oficiais da Copel geralmente se limitam a fornecer números de protocolo, sem oferecer respostas concretas ou previsão de solução. Um desses protocolos foi selecionado aleatoriamente pela redação, entre dezenas de reclamações registradas por usuários frustrados com a falta de energia.

A ocorrência mais recente, até o fechamento desta edição, aconteceu no dia 24 de abril, afetando moradores dos distritos de Iguatemi e Mandaguaçu. Eles ficaram sem luz das 20h31 às 22h29, sem qualquer aviso prévio da empresa. Alguns moradores chegaram a comemorar sarcasticamente a volta da energia em “apenas” duas horas, com mensagens como “graças a Deus”.

Consultando a seção de denúncias no portal da RCP, é possível verificar diversos relatos sobre atrasos de dias para o restabelecimento do fornecimento de energia naquela região. Enquanto isso, as plataformas de jornalismo seguem cumprindo seu papel de registrar as falhas e dar voz à população.

O número do canal “Fale com a Redação” (9 9984-1951) continua recebendo diariamente denúncias e reclamações. Algumas ficam restritas aos registros internos do site, mas outras, como essa, ganharão destaque na edição especial de aniversário de Maringá, prevista para o mês de maio. Acompanhe.

Principais motivos das reclamações

Falta de energia frequente e prolongada – Moradores de municípios como Francisco Beltrão e Santa Maria do Oeste relatam interrupções constantes no fornecimento, com restabelecimento que pode levar até três dias. Essas falhas geram prejuízos significativos, como a perda de alimentos perecíveis e danos a eletrodomésticos.

Prejuízos no setor agrícola

Agricultores denunciam perdas na produção devido à instabilidade da rede elétrica. Em algumas



✕ ✨ **Informar Falta de Luz**

< **Unidade** 

Agradecemos pelo registro.

O número do protocolo para acompanhar sua solicitação é:

01932323131

Status da solicitação

● Aberta

 **COPIAR PROTOCOLO**

ACOMPANHAR SOLICITAÇÃO

localidades, como na região de Francisco Beltrão, já foram realizados protestos exigindo soluções imediatas da Copel.

Queda na qualidade do serviço – Dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) mostram que a Copel caiu da 10ª posição em 2021 para o 25º lugar em 2023 no ranking de qualidade entre 29 distribuidoras avaliadas.

Problemas no atendimento ao cliente – Usuários relatam dificuldade para entrar em contato com a empresa e resolver pendências, especialmente após o fechamento de escritórios regionais.

Efeitos da privatização

Para muitos consumidores, a privatização da Copel contribuiu para o declínio dos serviços prestados. A terceirização excessiva e a redução de investimentos em infraestrutura estão entre os fatores mais criticados pela população.

AEROPORTO Além da sala vip, passageiros querem mais melhorias

Após o anúncio de que o Aeroporto Regional de Maringá terá sua primeira sala VIP destinada ao atendimento especial de passageiros, a nova superintendência deverá receber novas solicitações de ampliação e melhorias, especialmente no espaço da sala de embarque e na ampliação dos assentos na zona de conforto, próxima às filas de check-in. Essa área costuma ser utilizada pela população flutuante que aguarda a abertura da sala de embarque.

A empresa W Premium Group foi a vencedora do processo licitatório, com uma proposta de pagamento mensal de R\$ 95 mil pelo uso do espaço. O valor representa um aumento de 400% em relação ao lance mínimo previsto no edital. Ao longo dos 60 meses de vigência do contrato, a empresa pagará um total de R\$ 5,7 milhões, o maior acordo comercial da história do aeroporto.

Reconhecida como a maior rede de salas VIP do Brasil, a W Premium Group possui atualmente 17 lounges em 11 dos principais aeroportos do país e vem expandindo sua atuação para outros países da América Latina. A empresa tem mantido um crescimento contínuo em território nacional, oferecendo serviços exclusivos e firmando novos projetos. O processo licitatório está, neste momento, na fase de habilitação para assinatura do contrato.

A empresa vencedora será responsável pela implantação e exploração comercial da Sala VIP, que terá 75,55 metros quadrados e será instalada no piso superior do Terminal de Passageiros. A concessionária poderá oferecer



uma série de serviços aos passageiros, como fornecimento de bebidas, salgados, doces e outras cortesias, além de uma sala de reuniões e facilidades como ligações telefônicas, uso de impressoras e outros recursos. Os valores e parcerias para uso da Sala VIP serão definidos pela própria empresa.

A superintendência do aeroporto acredita que a implantação da sala VIP representa uma oportunidade estratégica para qualificar a experiência dos passageiros. A nova gestão, mesmo com poucos meses de atuação, já está responsável por firmar o maior contrato comercial da história do terminal.

Melhorias

Além da sala VIP, o Aeroporto de Maringá também está promovendo outras ações de melhoria voltadas à comodidade dos

usuários. Entre elas, destaca-se a ampliação das vagas de estacionamento cobertas para embarque e desembarque.

"O objetivo é garantir mais conforto e agilidade no embarque e desembarque dos passageiros, que agora contam com uma área coberta no espaço lateral direito do terminal", afirmou o novo gestor.

Vale destacar que essa área coberta será exclusivamente para embarque e desembarque. O estacionamento de veículos continua sendo realizado no estacionamento rotativo do aeroporto.

Uma das vagas da área lateral direita será destinada exclusivamente aos taxistas. As demais vagas antes ocupadas por táxis foram transferidas para outra área em frente ao aeroporto, que agora conta com cancela eletrônica para controle de entrada e saída, assegurando que o espaço seja utilizado somente por veículos credenciados.

Arquitetura arrojada divide opiniões em Maringá, no litoral e na costa oeste

*Com a colaboração de Lilian Sfair- SC

A reportagem da Revista Conexão Paraná segue em processo de apuração, reunindo elementos e subsídios para as próximas edições, tanto na versão impressa quanto na digital. Este registro inicial antecipa parte da matéria completa, cuja pauta tem como base as reações de internautas diante de novos projetos arquitetônicos.

Independentemente do já apelidado edifício de uma cooperativa de crédito, chamado de "transatlântico" devido aos traços visuais que lembram um grande navio ancorado, pelo menos duas outras construções classificadas como "luxuosas"

também vêm dividindo opiniões na esfera pública por suas linhas arquitetônicas arrojadas.

Uma delas está no litoral paranaense e tem gerado intensos debates e múltiplas interpretações nas redes sociais. A outra, situada na costa oeste do Paraná, foi anunciada como o "primeiro edifício icônico de grande porte e altíssimo padrão da região". A reportagem pretende ouvir os incorporadores e arquitetos envolvidos nesses empreendimentos.

Em Caiobá, o prédio projetado em 1982 pelo arquiteto Leo Grossman chama atenção pela sua estrutura pouco convencional: as sacadas assimétricas têm sido interpretadas de maneiras diversas por quem observa o

edifício. Um vídeo que viralizou recentemente mostra pessoas "admirando" sua arquitetura e comentando que ele é "diferente".

A principal característica que tem causado estranhamento é justamente a falta de simetria nas sacadas, algo que desafia os padrões tradicionais do design residencial. Nas redes sociais, alguns usuários especulam que a disposição das sacadas poderia ter função anti-terremoto — hipótese curiosa, mas não confirmada por estudos técnicos ou declarações oficiais. De qualquer forma, a arquitetura de Leo Grossman, seja ela intencionalmente disruptiva ou não, tornou-se ponto de curiosidade e debate.

A Usina Santa Terezinha parabeniza

Maringá pelos seus **78** anos

De História e Desenvolvimento!

Que o futuro continue sendo fértil como o solo que nos sustenta, e promissor como cada novo dia nesta terra abençoada.



Morador de Maringá, você pode construir uma carreira por meio do nosso projeto Formação UST! Saiba mais em: usacucar.com.br

Venha para a UST! Acesse nossas vagas de emprego: usinasantaterezinha.gupy.io



Trem Pé-Vermelho, a distopia continua

Enquanto temas importantes para o desenvolvimento de Maringá permanecem esquecidos, o Fórum Desenvolve Londrina apresentou um novo estudo com foco na captação de recursos para a cidade. Durante o evento, foram destacados casos de sucesso que poderiam servir de inspiração para Maringá — como o exemplo de Cascavel, no oeste do Paraná. Nos últimos oito anos, o município passou por um intenso processo de planejamento e reestruturação da administração pública, com mudanças significativas na gestão e na governança.

O estudo também ressaltou a importância da articulação política em âmbito municipal, estadual e federal, bem como a necessidade de formação de grupos técnicos, integrando representantes da administração pública com pessoas da iniciativa privada e do terceiro setor. Isso porque muitos recursos só podem ser viabilizados por meio da colaboração entre diferentes

esferas da sociedade.

Inspirado no MasterPlan Londrina, o levantamento identificou prioridades para a elaboração de projetos estratégicos, buscando melhorar a eficiência na captação de recursos.

Entre as propostas do estudo, destaca-se o fortalecimento de grupos de trabalho, como o que discute a situação do Aeroporto de Londrina, e a construção de uma aliança entre Londrina e Maringá. Nesse contexto, ganhou destaque a reativação do projeto do Trem

Pé-Vermelho, que prevê a ligação ferroviária entre as duas cidades. A proposta é impulsionada por experiências bem-sucedidas em outras partes do mundo, como Baltimore, nos Estados Unidos, e Lyon, na França.

Em Maringá, o projeto do Masterplan segue excessivamente silencioso — talvez por seu caráter mais propositivo do que executivo. Mas, assim como Londrina, que completará 100 anos em 2034, Maringá também se aproxima de seu centenário, previsto para 2047. Para manter sua sustentabilidade e o equilíbrio cultural, social e ambiental, é fundamental que a cidade avance no planejamento estratégico envolvendo diversos setores e segmentos.

Assim como Londrina, Maringá também precisa demonstrar mais interesse na retomada do projeto Trem Pé-Vermelho, que continua em uma interminável fase de estudos de viabilidade. Em maio de 2023, o projeto foi incluído no Programa de Parcerias do Paraná (PAR), durante a 14ª Reunião Ordinária do Conselho de Parcerias (CPAR). Atualmente, o projeto encontra-se na fase de elaboração dos Estudos de Viabilidade, mas com perspectivas promissoras para sua futura implementação.



Projeto Trem Pé Vermelho

Sistema de Transporte Ferroviário de Passageiros
Trecho Londrina - Maringá



Monopólio do transporte coletivo em Maringá pode estar com os dias contados

O monopólio do transporte coletivo em Maringá pode estar perto do fim. O Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) expediu determinações e recomendações ao Município para orientar melhorias na gestão do sistema. As medidas foram propostas pela Coordenadoria de Auditorias (CAUD), que identificou diversas falhas durante fiscalização — incluindo a possibilidade de revisão da licitação de 2011, referente ao Edital de Concorrência Pública nº 1/11.

Esse edital concedeu à empresa Transporte Coletivo Cidade Canção (TCCC) a prestação dos serviços de transporte público, por meio do Contrato nº 193/11, com vigência de 20 anos e possibilidade de prorrogação por igual período. A concessão poderá ser revista caso o TCE-PR julgue procedente a representação feita pela CAUD contra o Município. A ação resulta da auditoria do Plano Anual de Fiscalização (PAF) de 2023, que avaliou o planejamento e a gestão do sistema.

O relatório apontou oito achados — termo técnico que designa falhas ou oportunidades de melhoria. Para cada item, a fiscalização sugeriu orientações à administração. Um dos achados, sobre receitas não tarifárias, já foi tratado em outro processo e não consta neste. Outros detalhes ainda estão em apuração pela reportagem.

Os principais achados da auditoria

1. Estruturação econômico-financeira deficiente:

Faltaram estudos e dados históricos para estimar a demanda; não houve pesquisa de origem-destino; e o prazo contratual não se baseou em análises econômicas.

2. Falta de planejamento integrado:

O Município não realizou planejamento contínuo do sistema nem estudos sobre os investimentos necessários para sua melhoria.

3. Ausência de controle sobre os dados:

O sistema ITS (dados de GPS e bilhetagem) não está sob controle municipal. A Prefeitura não acessa os dados brutos nem verifica sua integridade.



4. Falta de acompanhamento financeiro:

Não há monitoramento de custos, ganhos de eficiência nem da taxa de oportunidade ou dos investimentos já feitos.

5. Controles de qualidade ineficientes:

Não há parâmetros de qualidade definidos. Faltam estudos sobre oferta e demanda por linha e controle da lotação dos veículos.

6. Planejamento sem considerar a experiência do usuário:

O Município não realiza pesquisas sobre a percepção dos passageiros nem elabora relatórios anuais da ouvidoria.

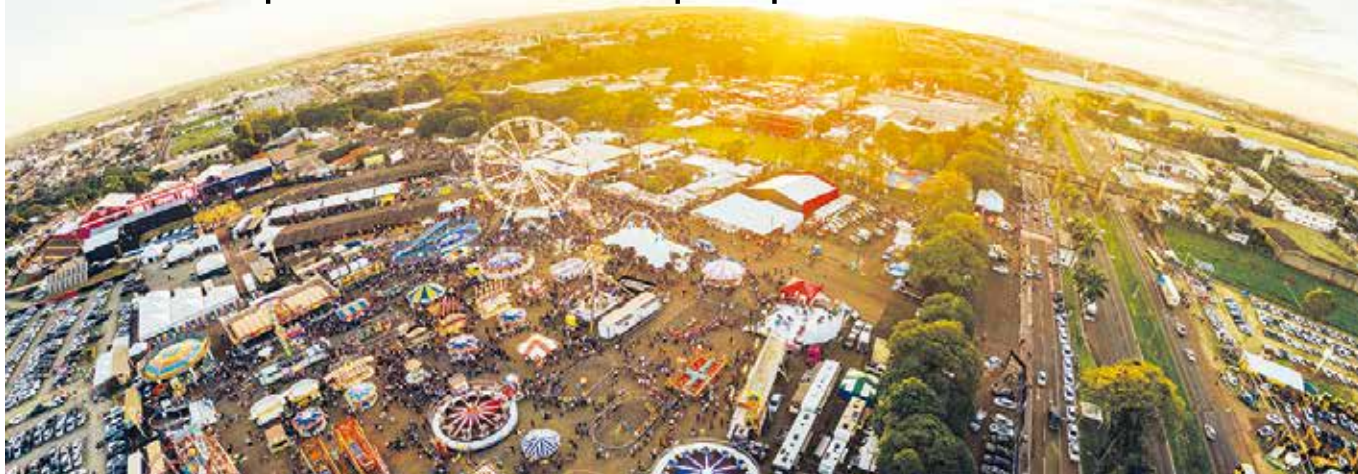
7. Infraestrutura inadequada:

Pontos de parada, terminais e veículos apresentam más condições e falhas de acessibilidade.

Decisão do TCE-PR



63ª ExpoLondrina e 30ª Agrishow superaram seus próprios recordes



A 63ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina, realizada pela Sociedade Rural do Paraná (SRP) entre 4 e 13 de abril, registrou o maior público da história do Parque Ney Braga — cerca de 30% a mais que em 2024. O evento também bateu recorde em negócios, movimentando R\$ 1,7 bilhão, superando os R\$ 1,3 bilhão do ano anterior.

Mais de 37 mil produtores rurais passaram pelo parque em busca de conhecimento, tecnologia e inovação. O crescimento contínuo se deve à parceria entre SRP, FAEP/Sindicato Rural de Londrina, IDR-Paraná e cooperativas regionais.

Foram doadas 15 toneladas de alimentos ao Hospital do Câncer de Londrina via ingresso solidário, além de R\$ 6 mil arrecadados com ações nos palcos.

A ExpoLondrina 2025 contou com cerca de 300 expositores, incluindo grandes fabricantes de máquinas agrícolas e concessionárias. Mais de R\$ 272 milhões foram fechados por cooperativas de crédito em consórcios, empréstimos e financiamentos, com expectativa de mais R\$ 100 milhões no pós-evento.

Na área gastronômica, o evento reuniu 10 restaurantes, 8 food trucks e 84 pontos de alimentação.

Cerca de 5 mil animais — bovinos, equinos, ovinos, caprinos, suínos e pequenos — passaram pela feira. Foram realizados 9 leilões, movimentando mais de R\$ 11 milhões. As competições equestres reuniram 900 cavalos nas modalidades de Salto, Três Tambores, Laço em Dupla e Ranch Sorting, com concursos estadual e nacional de salto.

A programação técnica contou com mais de 90 atividades e atraiu 8.600 participantes. Os temas abordaram o futuro do agronegócio, solo, pecuária, protagonismo feminino no campo, produção de soja,

mercado de suínos, segurança na avicultura e estratégias para leiteiros.

Educação e ações sociais — Mais de 30 mil pessoas tiveram acesso gratuito à Expo, incluindo estudantes, idosos e pessoas com deficiência. Cerca de 280 escolas participaram, com 20 mil alunos. Em parceria com a Prefeitura, foram aplicadas mais de 2.500 doses de vacinas contra gripe, HPV e dengue.

A 30ª Agrishow 2025, realizada de 28 de abril a 2 de maio em Ribeirão Preto (SP), é a maior feira de tecnologia agrícola da América Latina. A edição bateu recorde de R\$ 14,6 bilhões em intenções de negócios, alta de 7% sobre 2024. O evento atraiu 197 mil visitantes.

Além do público nacional, a feira recebeu delegações de mais de 50 países, que buscaram soluções da indústria brasileira, além de parcerias e acordos comerciais.

O evento ocorreu em um momento de crescimento das exportações do agronegócio brasileiro. Em março, o setor exportou US\$ 15,6 bilhões, 12,5% a mais que no mesmo mês de 2024, segundo o Ministério da Agricultura. A presença de países como Espanha, República Tcheca, Índia, EUA, Colômbia, Holanda, China e Hong Kong fortalece a posição global do setor.

Leia mais sobre as duas feiras acessando os QR Codes:



FAEP comemora a reabertura do **161º sindicato rural no Paraná**



Uma nova geração de produtores rurais de Vera Cruz do Oeste uniu forças para reativar o sindicato rural do município e oferecer cursos e serviços aos agricultores e pecuaristas da região. Depois de mais de um ano com as portas fechadas, a entidade realizou a eleição da nova diretoria no dia 7 de março, que toma posse em abril. Com a reativação do Sindicato Rural de Vera Cruz do Oeste, o Sistema FAEP passa a contar com 161 entidades espalhadas pelo Paraná.

Segundo o presidente eleito, Douglas Felipe da Silva, apesar do curto prazo à frente do Sindicato Rural de Vera Cruz do Oeste, já é possível apontar avanços. "Reformamos a sede, firmamos parcerias com a associação comercial e com empresas de georreferenciamento, ótica e telefonia. Neste novo momento, o sindicato estará presente no dia a dia do produtor rural. Essa é a nossa filosofia de atuação", destaca o dirigente.

Essa retomada em Vera Cruz do Oeste mostra que a classe produtora está atenta à necessidade de organização e união para fazer valer os seus direitos. Juntos, conseguimos ser ouvidos, ter nossas demandas atendidas e fazer da agropecuária paranaense uma das maiores do mundo.

Ágide Eduardo Meneguette,
presidente interino do Sistema FAEP

A classe produtora de Vera Cruz do Oeste prestigiou a nova diretoria eleita. Embora a eleição oficial tenha ocorrido em março, a nova chapa já atuava desde novembro do ano passado, quando foi formada uma junta governativa provisória para cuidar da manutenção da entidade durante o vácuo administrativo. A ideia, segundo Douglas Felipe da Silva, é atrair uma geração mais jovem para compor a diretoria. "Nossa chapa é formada em sua maioria por filhos da geração que compunha a diretoria anterior. Já convivíamos com o dia a dia do sindicato. O restante é formado por pessoas novas, com vontade de trabalhar e somar forças", complementa.

A reestruturação do Sindicato Rural de Vera Cruz do Oeste contou com o apoio do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS) do Sistema FAEP, que visa capacitar as entidades com o objetivo de fortalecer o sistema sindical rural no Paraná. Outras entidades sindicais vizinhas, como Medianeira e Céu Azul, também apoiaram a reabertura da unidade.

Na visão do novo presidente, a gestão contará com o respaldo da comunidade produtora. "Tivemos apoio dos produtores do município, com participação nas reuniões para a reabertura do sindicato. Isso é uma resposta de que acreditam no nosso trabalho", avalia. "Nosso intuito é atrair mais associados e devolver à população rural, em forma de cursos e serviços, a confiança que estão depositando em nós", finaliza Felipe da Silva.

Cursos de medicina em Maringá ficam fora do conceito 5 do MEC

Conforme os resultados referentes a 2023, divulgados nesta sexta-feira (11) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apenas seis cursos de Medicina no Brasil alcançaram a nota máxima (5) no Conceito Preliminar de Curso (CPC).

Ao todo, 309 cursos de Medicina foram avaliados pelo Ministério da Educação (MEC). Apesar do esforço das instituições em manter a imagem de "melhor curso de Medicina", nenhuma faculdade de Maringá atingiu a nota máxima nessa avaliação. Pelo menos uma delas deverá receber orientações do MEC para melhorar seu desempenho em relação à qualidade de ensino.

O CPC é um dos principais indicadores de qualidade do ensino superior no Brasil. Ele leva em conta o desempenho dos alunos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), a qualificação do corpo docente, a infraestrutura da instituição e o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes.

Confira abaixo as seis instituições que obtiveram CPC 5 e os valores de suas mensalidades:

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP) – São Paulo (SP): R\$ 10.998

Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE) – São Paulo (SP): R\$ 11.910,00

Universidade do Oeste Paulista (Unoeste) – Presidente Prudente (SP): R\$ 11.688

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp) – São José do Rio Preto (SP): Instituição pública estadual

Centro Universitário Governador Ozanam Coelho (Unifagoc) – Ubá (MG): R\$ 10.356,11

Centro Universitário São Camilo – São Paulo (SP): R\$ 11.145

O que o CPC avalia:

Desempenho dos estudantes no Enade;

Valor agregado ao aluno, medido pelo Indicador de Diferença entre os Desempenhos Esperado e Observado (IDD);

Titulação e regime de trabalho dos professores;

Percepção dos estudantes sobre infraestrutura, organização pedagógica e oportunidades de formação.

A nota final varia de 1 a 5, sendo que conceitos 1 e 2 são considerados insatisfatórios (mais abaixo, veja quais cursos obtiveram essas notas e o que pode acontecer com eles).

A cada ano, diferentes cursos são avaliados. Em 2023, foram os das áreas de saúde, engenharia, arquitetura, agronomia e os tecnólogos.

Desempenho por tipo de instituição:

Embora os cursos privados predominem entre os avaliados, os cursos públicos apresentaram melhor desempenho proporcional:

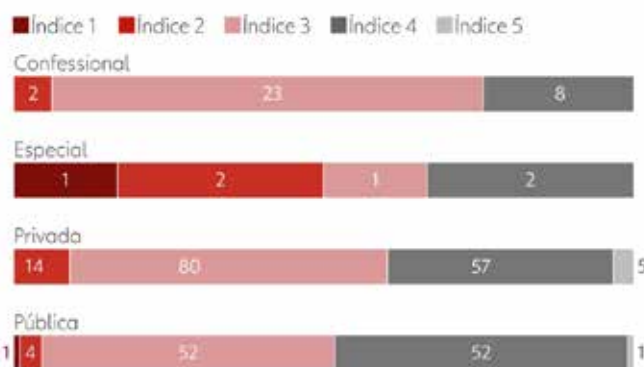
Particulares: 9% obtiveram notas 1 e 2; 39% ficaram com notas 4 e 5

Públicas: 4,5% obtiveram notas 1 e 2; 48,2% ficaram com notas 4 e 5

Nota da Redação: Apesar de os dados serem os mesmos, alguns portais apresentam divergências na classificação final das instituições. Em uma das listas, por exemplo, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) aparece entre as dez melhores avaliadas. Confira.

Conceito Preliminar de Curso (CPC) em Medicina

Índices 1 e 2 são considerados insatisfatórios



Confessional: categoria de instituições mantidas por grupos religiosos, como universidades católicas ou evangélicas.

Especial: categoria de instituições características jurídicas ou administrativas diferenciadas. Pode incluir institutos ligados a tribunais ou escolas militares, por exemplo.

Jornalistas e escritores compõem poesias homenageando Maringá

A 14ª Webinar (reunião virtual mensal da União dos Jornalistas e Escritores-UNIJORE) realizada no primeiro domingo de maio, mês do aniversário de Maringá, teve sua programação priorizada para homenagear os 78 anos de Maringá. A pauta foi dedicada para que seus sócios, agregados da Confraria de Letras, correspondentes internacionais, interpretassem as várias criações literárias criadas durante a semana que antecedeu a webinar. Os que conseguiram enviar a tempo, estão destacados nesta página.

Maria do Ingá/Cantou lá, encantou!/Cantou cá, eternizou! Maria do Ingá.

*Zia Stuhauug- sócia correspondente na Noruega-maio/2025.

Ah, Maringá...

Maringá, que apaixonou quem te conhece/ e encanta quem decide aqui ficar/Terra verde, de sonhos e de esperança/ Onde a vida insiste em florescer, em prosperar/ Ah, Maringá, teus ventos suaves nos embalam/Teus ipês em flor pintam o céu de cor. Nos teus caminhos, a gente se encontra, E aprende, aos poucos, o sentido do amor/ Tua paz nos acalma, tua força inspira/Teu horizonte aberto nos convida a voar/És berço de sonhos, cidade que pulsa/ Nos faz acreditar, lutar e recomeçar. (Ana Afonso maio de 2025)

Mistura de culturas, progresso e tradição,/Alento do Norte, com calor no coração/ Ruas floridas, sonhos a germinar/Inspiração que faz o futuro brilhar/ Na força do povo, ergue-se a cidade/ Generosa, vibrante, cheia de vontade/ Ávidos se unem para celebrar, 78 anos de história a encantar! (Meyre Barbosa)

Maringá, Cidade Canção,

(Joia do Paraná) Duas estrofes escolhidas)

No coração do Paraná, brilha uma estrela/ Maringá, cidade que encanta e revela/ Verde que abraça, céu que inspira/ Terra de sonhos, esperança que não tira/ Nos braços do Paraná, ela brilha em luz/ Maringá, cidade canção, onde o amor seduz/Praças floridas que dançam ao vento/ (Eidvaldo Amarães)

AMAR-ingá!*

Ah! Maringá /

Aquela cabocla que já deu o que falar/ Terra vermelha de chão batido/ Dos bosques verdes, Ipês floridos/ Do pôr do sol e da passarada / Maringá que o João de Barro faz morada/ Ah! Cabocla do Ingá / Que tantas raças fez encantar / Maringá dos Flamboyants em chamas / Faz teu nome soar AMAR-ingá.

* (Rose Tognon-Maio de 2025)



Parabéns Maringá

Maringá, Maringá, você traduz canção que encanta olhos e conquista corações. A sua beleza ímpar entre flores, construções e movimentação de quem em si vive, faz a alegria ser plantada e gerar felicidade. Hoje você aniversaria. Envio-lhe os meus parabéns de Mandaguari, município do qual você foi Distrito, e hoje é o nosso orgulho. (Maria Inês Botelho-presidente da UNIJORE)

MARINGÁ, MARINGÁ

Maringá, Maringá/ já não te vejo vestida de chita/ vejo-te cada vez mais bonita/ de cabeça erguida/ vestida de tafetá/ convidando-me sorridente/ a me rever feliz diariamente/ e por aqui, sempre ficar/ (Uma das estrofes do Livro Reencanto 2, do poeta Jaime Vieira)

Crônica para Maringá.

Maringá, uma cidade que nasceu de um sonho e floresceu como um exemplo de planejamento, acolhimento e progresso. Fundada em 10 de maio de 1947, Maringá foi desenhada para crescer — e assim o fez, com ruas largas, muitas árvores e um povo que acredita no futuro. Maringá é sinônimo de qualidade de vida, educação de excelência, desenvolvimento sustentável e diversidade cultural. Aqui, tradição e inovação caminham lado a lado. Cada morador, cada bairro, cada gesto de cuidado com a cidade contribui para a construção desse presente admirável. Existem também os pioneiros, trabalhadores, estudantes, empreendedores e sonhadores que escolheram Maringá para viver, crescer e prosperar. (Joel Cardoso)

Bela Ingá

Bela e formosa Maringá/ Rios que desaguam no mar/ Ivaí, Tibagi, Inajá / Bela e formosa rainha do Ingá/ Brota a polpa e viverá/ Gira gira o mundo A bela e formosa Maringá/Polo indústria/ Agro, vestuário, metalurgia/ E diversão, Expoingá/ Arborizada com jardins floridos/ É a nossa bela e formosa Maringá (Sócia correspondente em Natal-RN- Prof.dra. Beatriz Pazini Ferreira)

Paraná recebe reforço de mais **24 profissionais**



O Programa Mais Médicos é uma política pública voltada à melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa leva médicos a regiões prioritárias, remotas, de difícil acesso e com alto índice de vulnerabilidade, onde há escassez ou ausência desses profissionais.

Mais um grupo de médicos que concluiu o Módulo de Acolhimento e Avaliação (MAAv) do programa começa a chegar a diversas cidades brasileiras. Os 407 profissionais formados no exterior, que finalizaram o MAAv no último dia 11, desembarcam em 180 municípios e 15 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs), distribuídos por 22 estados.

Com a chegada desses médicos, o Ministério da Saúde espera impactos positivos nas comunidades atendidas, como a ampliação do acesso aos serviços de atenção primária, a redução no tempo de espera por atendimento – com o uso do prontuário eletrônico do SUS (e-SUS APS) – e avanços significativos na saúde indígena. Um exemplo concreto é a diminuição das remoções de pacientes no território Yanomami.

Com a meta de alcançar 28 mil profissionais até o final de 2025, o Programa Mais Médicos já garante assistência a mais de 64 milhões de brasileiros. Atualmente, cerca de 24,9 mil médicos atuam em 4,2 mil municípios, o que representa 77% do território nacional. Desse total, 1,7 mil municípios apresentam altos níveis de vulnerabilidade social.

Em dezembro de 2024, o programa atingiu um marco histórico ao registrar o maior número de

médicos atuando nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs): 601 profissionais. Antes de iniciarem suas atividades, esses médicos passaram por um treinamento específico para atuar em situações de urgência, emergência e no enfrentamento das doenças prevalentes nas regiões onde atuarão.

Entre os estados contemplados está o Paraná, que receberá 24 médicos para reforçar a atenção à saúde indígena e à população local em 19 municípios.

* Municípios do Paraná que receberão médicos do programa:

Almirante Tamandaré	1
Antônio Olinto	1
Barbosa Ferraz	1
Bituruna	1
Campo Bonito	1
Coronel Vivida	1
Foz do Iguaçu	3
Guarapuava	1
Iporã	1
Lapa	1
Piên	2
Pitanga	1
Ponta Grossa	1
Pontal do Paraná	2
Prudentópolis	1
Querência do Norte	2
Rebouças	1
Santa Izabel do Oeste	1
São Mateus do Sul	1



MARINGÁ

A CIDADE QUE
NASCEU DE
UMA **CANÇÃO**,
HOJE É
INSPIRAÇÃO.



Prefeitura de
Maringá
Trabalhando por você

Maringá

78
anos

A **Pedra da Ilha** tem um presente especial para cidade canção!

10% Desc.
Cidades Aniversariantes

Parabéns Maringá. Em comemoração a essa data especial, estamos oferecendo 10% de desconto na hospedagem para quem é de Maringá! Venha curtir as maravilhas da Pedra da Ilha com sua família em Penha e aproveite momentos inesquecíveis à beira-mar. **Não perca essa oportunidade! Reserve já e celebre com a gente.**

*Desconto válido até 31 de outubro/2025



25

PEDRA DA ILHA

Reservas 47 3261-8100



Diversão
Pé na areia!



2 crianças de
até anos: free!
Consulte.



10 min. do
Beto Carrero!
Consulte horário na
site do parque.